

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Unibanco Corretora, no primeiro semestre de 2001, operou nas Bolsas de Valores um volume de R\$ 2,8 bilhões para mais de 85 grandes clientes institucionais, domésticos e internacionais, os quais recebem do Unibanco pesquisa sobre 90 empresas listadas em Bolsa. O lucro líquido da Unibanco Corretora no primeiro semestre de 2001 foi de R\$ 2,6 milhões, e o patrimônio líquido atingiu R\$ 53,5 milhões. Obtivemos um crescimento significativo no ranking das corretoras medido pelo

volume financeiro negociado na Bovespa, com o aumento da base de clientes, em todos os segmentos. No primeiro semestre de 2001, a Unibanco Corretora obteve participação destacada na distribuição pública secundária de ações preferenciais de emissão da EMBRAER S.A. (Empresa Brasileira de Aeronáutica). A Corretora atuou ainda com sucesso no fechamento de capital da Companhia Paulista de Energia Elétrica S.A., representando o grupo CMS Energy.

Atuando junto à Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F), no primeiro semestre de 2001, a Unibanco Corretora alcançou o segundo lugar no ranking geral, tanto em número de contratos negociados quanto em volume financeiro. A participação no volume de contratos operados foi de 4,9%, e no volume financeiro de 5,4% relativamente ao total. São Paulo, agosto de 2001.
A Diretoria Executiva

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000 (expressos em milhares de reais)

ATIVO	2001	2000	PASSIVO	2001	2000
CIRCULANTE	23.594	90.090	CIRCULANTE	15.381	43.236
DISPONIBILIDADES	1	2	OUTRAS OBRIGAÇÕES	15.381	43.236
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	9.777	40.804	Fiscais e previdenciárias	1.029	4.791
Aplicações no mercado aberto	9.777	40.804	Negociação e intermediação de valores	14.300	38.293
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	2	10.190	Diversos	52	152
Carteira própria - ações de companhias abertas	2	10.190	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.640	2.176
OUTROS CRÉDITOS	13.732	38.995	OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.640	2.176
Rendas a receber	177	556	Fiscais e previdenciárias	1.826	1.479
Negociação e intermediação de valores	12.848	37.726	Diversos	814	697
Diversos	-	-	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	-	372
Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social	124	103	Resultados de exercícios futuros	-	372
Imposto de renda a compensar	569	610	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	53.495	66.732
Outros	14	-	Capital de domiciliados no país	35.000	35.000
OUTROS VALORES E BENS	82	99	Reserva de capital	2.767	1.998
Outros valores e bens	110	110	Reservas de lucros	15.728	29.734
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(28)	(1)			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	32.280	9.234			
OUTROS CRÉDITOS	32.280	9.234			
Rendas a receber	618	-			
Diversos	-	-			
Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social	495	413			
Devedores por depósitos em garantia	31.167	8.821			
PERMANENTE	15.642	13.192			
INVESTIMENTOS	15.544	13.055			
Outros investimentos	17.835	15.563			
Provisão para perdas	(2.291)	(2.508)			
IMOBILIZADO DE USO	93	129			
Outras imobilizações de uso	405	405			
Depreciações acumuladas	(312)	(276)			
DIFERIDO	5	8			
Gastos de organização e expansão	16	16			
Amortizações acumuladas	(11)	(8)			
TOTAL	71.516	112.516	TOTAL	71.516	112.516

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000 (expressas em milhares de reais)

	Reserva de capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
	Capital social	Atualização de títulos patrimoniais	Legal	Estatutária		
EM 1º DE JANEIRO DE 2001	35.000	2.309	1.793	31.306	-	70.408
Atualização de títulos patrimoniais	-	458	-	-	-	458
Dividendos distribuídos	-	-	-	(20.000)	-	(20.000)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	2.629	2.629
Constituição de reservas	-	-	131	2.498	(2.629)	-
EM 30 DE JUNHO DE 2001	35.000	2.767	1.924	13.804	-	53.495
EM 1º DE JANEIRO DE 2000	35.000	1.211	332	3.552	-	40.095
Atualização de títulos patrimoniais	-	787	-	-	-	787
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	25.850	25.850
Constituição de reservas	-	-	1.293	24.557	(25.850)	-
EM 30 DE JUNHO DE 2000	35.000	1.998	1.625	28.109	-	66.732

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000 Expressas em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

As operações da Unibanco Corretora de Valores Mobiliários S.A. são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, lideradas pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A..

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária brasileira e do Banco Central do Brasil.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações são:

(a) Resultado das Operações

É apurado pelo regime de competência e considera:
 .as receitas de corretagens sobre operações em bolsas de valores e em bolsas de mercadorias, registradas por ocasião da realização das operações;
 .os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices ou taxas oficiais, "pro rata temporis" incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;
 .os efeitos de provisões para ajustar ativos ao valor de mercado ou de realização, quando aplicável;
 .os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,65% e à COFINS à alíquota de 3%;
 .a parcela atribuível ao imposto de renda, calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos; e
 .os créditos tributários constituídos sobre as diferenças intertemporais entre os resultados contábil e fiscal.

(b) Ativos Circulante e Realizável a Longo Prazo

São demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado, mediante constituição de provisões para desvalorizações.

(c) Permanente

Outros investimentos são representados, substancialmente, por títulos patrimoniais das bolsas de valores e de mercadorias, ajustados pelos valores patrimoniais, informados pelas próprias bolsas, em contrapartida à correspondente reserva de capital. O imobilizado é depreciado pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: instalações, móveis, equipamentos de uso e sistemas de comunicação - 10% e sistema de processamento de dados - 20%. O diferido, representado por aquisição de softwares, é amortizado no prazo de cinco anos.

(d) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

4. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

Ativo	2001	2000
Operações de swap - Diferencial a receber	1	12.334
Devedores conta liquidações pendentes	12.847	20.678
Caixas de registro e liquidação	-	4.714
Total	12.848	37.726
Passivo		
Caixa de registro e liquidação	3.953	722
Credores conta liquidações pendentes	6.054	18.443
Obrigações por negociação de ativos financeiros	4.293	6.838
Operações de swap - Diferencial a pagar	-	12.290
Total	14.300	38.293

5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social
 O capital social, subscrito e integralizado, é constituído por 60.000.000 de ações, sendo 30.000.000 de ações ordinárias e 30.000.000 de ações preferenciais, sem valor nominal, todas pertencentes a acionistas domiciliados no país.

As ações preferenciais não têm direito a voto e gozam das seguintes vantagens:
 .prioridade no reembolso do capital, no caso de liquidação da sociedade, até o valor da parcela de capital social representado por essas ações;
 .participação em igualdade de condições com as ações ordinárias nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas e lucros ou, ainda, com a utilização de quaisquer outros fundos, bem como na distribuição de dividendos ou bonificações em dinheiro.

(b) Dividendos

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações. Em Reunião da Diretoria de 5 de abril de 2001, foi aprovada a distribuição de dividendos à razão de R\$ 333,33 por lote de mil ações, no valor total de R\$ 20.000, referente ao saldo de lucros apurados em 1999 e parte dos lucros em 2000.

6. RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS

	2001	2000
Deposítários de valores em custódia - Terceiros	530.094	44.099.949
Contratos de ações, ativos financeiros e mercadorias - Terceiros	14.429.781	12.571.349
Swap de terceiros	9.613.172	37.667.235
Fianças e outras garantias por operações em bolsa		
Operações com ações	90.000	5.786
Operações com ativos financeiros e mercadorias	1.639.818	1.083.558

O montante registrado em "Deposítários de valores em custódia", refere-se aos títulos e valores mobiliários de terceiros, em poder de fiéis depositários para custódia, que por determinação do Banco Central do Brasil são registrados por valores simbólicos de R\$ 1,00 (uma quota/ação) ou R\$ 1.000,00 (lote de mil quotas/ações).

7. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Ativo	2001	2000
Disponibilidades	1	2
Aplicações interfinanceiras de liquidez	9.777	40.804
Negociação e intermediação de valores	1.610	1.417

Passivo

	2001	2000
Negociação e intermediação de valores	490	52

Receitas

	2001	2000
Resultado de títulos e valores mobiliários	2.572	4.380
Receita de prestação de serviços	508	691

Despesas

	2001	2000
Outras despesas administrativas	4.324	1.861
Outras despesas operacionais	-	-
Ressarcimento de custos operacionais	1.860	-

As transações com partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, considerando a ausência de risco.

A sociedade viabiliza suas operações utilizando-se da contratação de serviços do conglomerado Unibanco e as despesas provenientes dessas utilizações estão registradas em "Outras despesas operacionais".

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais equivalem aproximadamente ao valor de mercado, que foi estabelecido com base na cotação média praticada nos correspondentes mercados na data do balanço. Em 30 de junho de 2001, a Corretora não participava de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

Em 30 de junho de 2000, referiram-se a contratos de "swap", cujo valor referencial encontrava-se registrado em contas de compensação, nos montantes globais de R\$ 851.722 e R\$ 851.683, referentes a operações ativas e passivas, respectivamente. O montante líquido a receber era de R\$ 39.

9. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) "Rendas de prestação de serviços" é composta, substancialmente, por corretagens recebidas pela intermediação das operações por ordem de clientes junto às bolsas de valores e de mercadorias e futuros, no montante de R\$ 7.943 (2000 - R\$ 8.868).

(b) "Outras despesas administrativas" incluem assessoria técnica com sociedades ligadas no montante de R\$ 2.960 (2000 - R\$ 212) e serviços administrativos e financeiros no montante de R\$ 2.131 (2000 - R\$ 1.811).

(c) "Outras receitas operacionais" incluem juros sobre depósitos judiciais no montante de R\$ 902 (2000 - R\$ 353), comissões sobre aplicações no montante de R\$ 623 (2000 - R\$ 1.352) e fundos dos intermediários financeiros no montante de R\$ 618.

(d) "Outras despesas operacionais" incluem, ressarcimento de custos operacionais no montante de R\$ 1.860 e juros sobre depósitos judiciais no montante de R\$ 238 (2000 - R\$ 182).

10. CONTINGÊNCIAS

A Corretora vem questionando judicialmente o recolhimento da Contribuição Social incidente sobre seus lucros, uma vez que não possui funcionários e, amparada em liminares judiciais e em pareceres favoráveis de seus consultores jurídicos, reverteu no primeiro semestre de 2000 a provisão existente, no valor de R\$ 21.226, cuja reversão foi registrada na conta de "Outras receitas operacionais".

DIRETORIA

Diretores-Executivos

Fernando Santoro
 Jamil Wadi Farath
 José Fernando Trita
 Pedro Augusto Botelho Bastos

Edigar Bernardo dos Santos
 Contador - CRC 1SP154129/O-7
 CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da Unibanco Corretora de Valores Mobiliários S.A. São Paulo - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da Unibanco Corretora de Valores Mobiliários S.A., levantado em 30 de junho de 2001, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
 2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Corretora; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Corretora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
 3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam

adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unibanco Corretora de Valores Mobiliários S.A. em 30 de junho de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária brasileira e do Banco Central do Brasil.

4. As demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2000, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, os quais emitiram parecer datado de 4 de agosto de 2000, sem ressalva.

São Paulo, 6 de agosto de 2001
 Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes
 CRC nº 2 SP 011609/O-8
 Ariovaldo Guello
 Contador
 CRC nº 1 SP 070483/O-4

**Deloitte
 Touche
 Tohmatsu**